

Empresas

Fundbox constitui fundos com 13 milhões de euros para residências assistidas

A sociedade gestora de fundos de investimento imobiliário Fundbox constituiu dois fundos com 13 milhões de euros de capital inicial que se destinam ao investimento em projectos de residências assistidas e cuidados de saúde continuados.

Miguel Prado

Miguelprado@mediafin.pt

A sociedade gestora de fundos de investimento imobiliário Fundbox constituiu dois fundos com 13 milhões de euros de capital inicial que se destinam ao investimento em projectos de residências assistidas e cuidados de saúde continuados.

Trata-se de dois fundos fechados, que têm como investidor o grupo Existence. O fundo Atlântida arranca com cinco milhões de euros e o Lusitânia com oito milhões. Os primeiros projectos localizam-se em Vila Real e Portimão, tendo já sido celebrados os contratos promessa de aquisição dos imóveis para essas duas unidades.

Durante os dois anos da sua duração inicial, o fundo será gerido com vista à constituição de uma carteira de residências assistidas/medicalizadas e de cuidados continuados. A distribuição geográfica objectiva contempla investimentos na totalidade do território nacional, estando correntemente em análise propriedades localizadas em Coimbra, Castelo Branco, Aveiro, Viseu, Guarda e Santarém, informou a Fundbox.

“Até agora, as empresas gestoras de residências assistidas que estão no mercado têm-se responsabilizado pela promoção imobiliária das unidades que administram, mas não só cremos que não tem necessariamente de ser assim como que é possível, fazendo diferente, fazer melhor”, comentou o presidente da Fundbox, Rui Alpalhão.

Já o presidente do grupo Existence, António Reis, considera que “o déficit de estruturas e facilidades de acolhimento, a forte procura que resulta destes factos, a realidade do mercado, da demografia na Europa e, particularmente, em Portugal, fazem deste tipo de investimento a resposta real a um anseio social e económico”.

Tendo como banco depositário destes fundos o Banco Invest, a Existence contará com o grupo Hospital da Trofa como parceiro médico e hospitalar na execução deste projecto. É estimativa do investidor que estes fundos poderão atingir os 250 milhões de euros já no próximo ano.